



Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

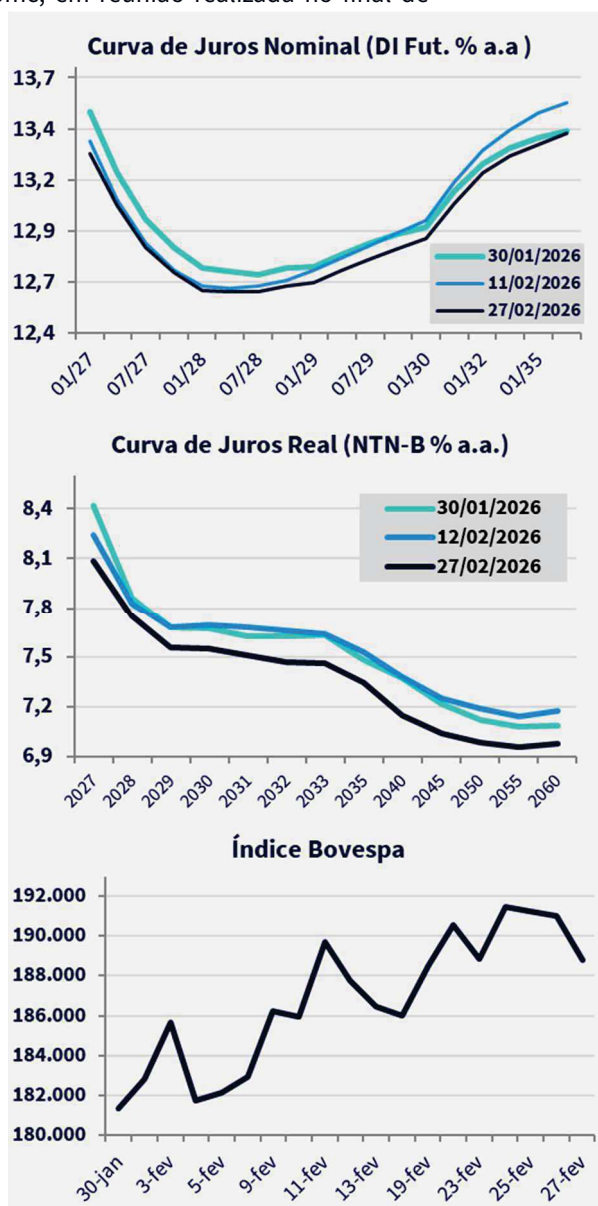
Nos EUA, tivemos números mistos de inflação. Enquanto o CPI de janeiro veio levemente abaixo do esperado, influenciado sobretudo pela desaceleração no preço de alimentos, o PCE de dezembro, divulgado em fevereiro, mostrou considerável pressão nos preços, com a abertura mostrando resiliência nos serviços, mesmo com sinais de desaceleração econômica mais claros no PIB do 4º trimestre. O resultado justificou a decisão do Fomc, em reunião realizada no final de janeiro, de manter a taxa de juros inalterada na faixa de 3,5% a 3,75%, em pausa no ciclo de cortes que já era amplamente esperada. O comunicado trouxe um tom mais hawkish em relação aos próximos passos, com a avaliação de que o patamar atual de juros é condizente com a condição atual da economia.

Em decisão que era bastante esperada pelo mercado, a suprema corte dos EUA tornou ilegais as tarifas impostas por Trump com base na Lei de Poderes econômicos de Emergência Internacional (IEEPA), implementadas a partir de abril de 2025. A notícia trouxe forte otimismo para o mercado brasileiro, que tende a ser um dos países mais favorecidos pela queda das tarifas. O presidente norte-americano reagiu impondo nova tarifa global de 10%, utilizando justificativa diferente da que foi invalidada pela suprema corte, mantendo o clima de incerteza na seara comercial.

Em relação à atividade, a primeira leitura do PIB do 4º trimestre de 2025 mostrou uma atividade econômica bem mais fraca do que se esperava, derrubando os juros na última semana de fevereiro, antes do ataque dos EUA e de Israel ao Irã, no sábado (28/02), mudar o cenário de uma hora para a outra.

A operação militar contra o Irã resultou na morte de Ali Khamenei, o líder supremo do país desde 1989, provocando retaliações iranianas a países da região, sobretudo em bases norte-americanas e israelenses. A escalada da guerra interrompeu o tráfego no Estreito de Ormuz, deixando mais de cem navios ancorados, trazendo grande incerteza para o mercado de energia e provocando forte alta no preço do petróleo, refletindo, em grande medida, a possibilidade de consideráveis cortes na produção no oriente médio.

Passando para o mercado local, dados recentes mostraram serviços e comércio abaixo do esperado em novembro e dezembro, respectivamente, assim como um IBC-Br que, apesar de não surpreender para baixo, confirmou expectativas de desaceleração da economia, corroborando a abordagem conservadora do Copom em relação à condução da política monetária. Em sua última



decisão de manutenção de juros, o Copom explicitou a intenção de corte de juros na reunião de março, sem antecipar, no entanto, a sua magnitude, que deve ser de 0,5%. Ademais, o tom da comunicação da autoridade monetária se mantém austero.

Por fim, quanto à inflação, o IPCA-15 de fevereiro veio fortemente acima da expectativa, a +0,84%, chegando a 4,1% em 12 meses, puxado sobretudo por transportes e educação. As surpresas ficaram concentradas em itens voláteis, mas também houve aceleração nas medidas mais cíclicas, como serviços subjacentes, gerando um quadro pouco positivo para a condução da política monetária, em um contexto de demanda resiliente. A inflação corrente justifica o tom cuidadoso da comunicação do Banco Central.

Desempenho dos Fundos de Investimento

Principais destaques no mês:

- Atividade mais fraca abre espaço para início dos cortes de juros no Brasil;
- Decisão da Suprema Corte dos EUA sobre tarifas favoreceram ativos brasileiros e a estabilidade do real; e
- Inflação local sofre com volatilidade sazonal e deve ficar atenta ao aumento de tensões externas.

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

Apesar de fevereiro ter sido um mês mais curto, o período foi caracterizado por elevada volatilidade nos mercados e por uma agenda intensa de indicadores e eventos econômicos. O início do mês foi marcado por um movimento de inclinação da curva de juros (*bear steepening*), decorrente de ruídos associados às indicações para a diretoria do Banco Central, ao aumento da percepção de risco fiscal — impulsionado pela aprovação no Congresso de projeto de lei que amplia a remuneração de servidores e cria novos cargos no Executivo — além de discussões na Câmara dos Deputados sobre uma possível revisão da autonomia operacional do Banco Central, após as repercussões relacionadas ao caso do Banco Master.

Contudo, os dados de atividade econômica referentes a dezembro de 2025 no Brasil apresentaram desaceleração acima das expectativas do mercado, validando os efeitos da política monetária restritiva e abrindo espaço para o início dos cortes de juros. Contribuiu adicionalmente para a melhora da curva de juros a continuidade do movimento global de realocação de capitais para economias emergentes, bem como a robusta captação externa do Tesouro Nacional, cuja demanda superou em mais de duas vezes a oferta. Além de reforçar a atratividade dos ativos brasileiros, esses fatores favoreceram o fluxo de entrada de dólares e sustentaram a estabilidade do real.

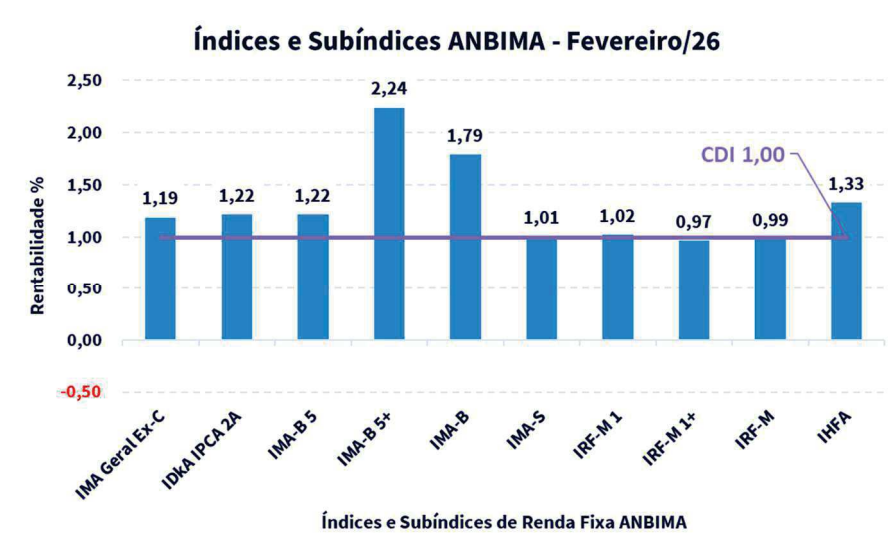
No cenário internacional, além da decisão da Suprema Corte dos EUA de derrubar as tarifas com base na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, com impacto positivo no Brasil, se beneficiando da eliminação da alíquota adicional de 40% aplicada a diversos produtos, o evento mais importante foi o ataque dos EUA e Israel ao Irã, que, apesar de não impactar no resultado de fevereiro, trouxe no início de março forte desvalorização para os ativos locais e fez disparar as commodities energéticas, com aumento da incerteza em relação à inflação e condução da política monetária no Brasil.

Dessa forma, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+ 0,95%)**, composto por títulos prefixados, apresentou desempenho beneficiado pela valorização do real frente ao dólar e pelo fortalecimento do cenário que aponta para o início do ciclo de cortes da Selic em março. Quanto ao fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1 (+ 1,00%)**, também capturou este ambiente



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKa IPCA 2A e Foco IMA-Geral.

interno e superou o CDI. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, e que haviam apresentado desempenho inferior nos últimos meses, voltaram a atrair o interesse dos investidores, impulsionados por prêmios superiores a 7%. A forte demanda contribuiu para o excelente desempenho dos vencimentos intermediários e longos. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+ 1,78%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+2,23%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+ 1,17%**, diante da queda das inflações implícitas curtas (a taxa de juros reais de 2 anos caiu de 7,89% para 7,69% em fevereiro). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+ 1,17%** em fevereiro.



Fonte: Economática. Elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Pós-Fixado CDI²

Em fevereiro, as taxas das LFTs (Tesouro Selic) fecharam de forma robusta em alguns vencimentos intermediários, por conta de aumento na demanda externa. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,01%** contra **+1,00%** do CDI.

O mercado de crédito privado local, medido pelo IDA-DI, apresentou desempenho de 79,3% do CDI no mês e acumula 99,4% do CDI no ano. A dispersão dos retornos abaixo do CDI no mês somou 70% do índice, e o retorno mediano foi de 97% do CDI, de maneira que o desempenho do índice decorreu, em sua maior parte, pelo desempenho negativo de alguns emissores relevantes, como Hapvida, Cosan e Aegea.

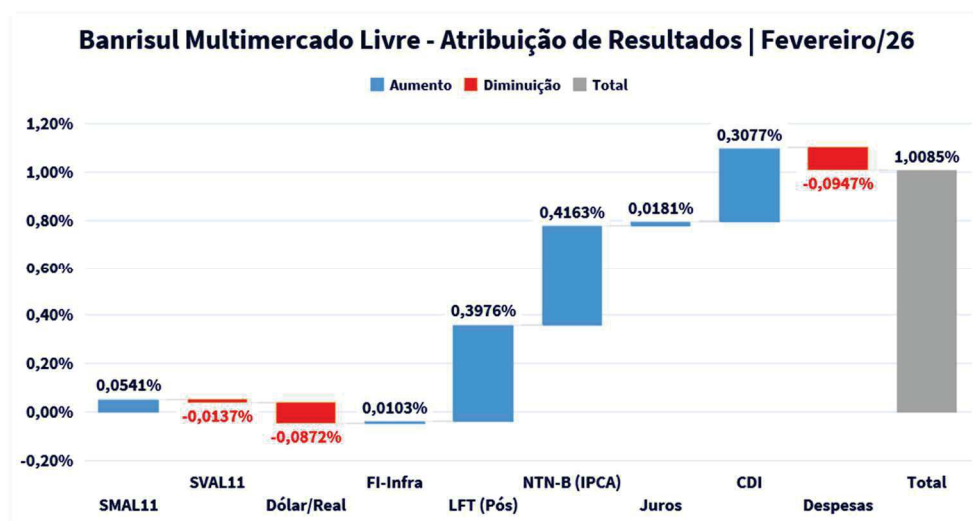
Apesar desse contexto negativo, nossa carteira de debêntures encerrou com retorno de 101% do CDI no mês e 111% no ano. O posicionamento geral defensivo e ausência de emissores como Hapvida contribuíram para o comportamento menos volátil de nossa carteira. De destaques positivos citamos Unidas Locações (130% do CDI), Neoenergia (112% do CDI) e Eurofarma (108,9% do CDI) enquanto Cosan (31,9% do CDI) segue sendo impactada pelos desdobramentos envolvendo sua controlada Raízen.

Por fim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI: **Banrisul Master (+ 0,97% ou 98% do CDI)** e **Banrisul premium (+0,97% ou 98% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+0,99% ou 99% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos (LFTs).

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

Fundo Banrisul Multimercado

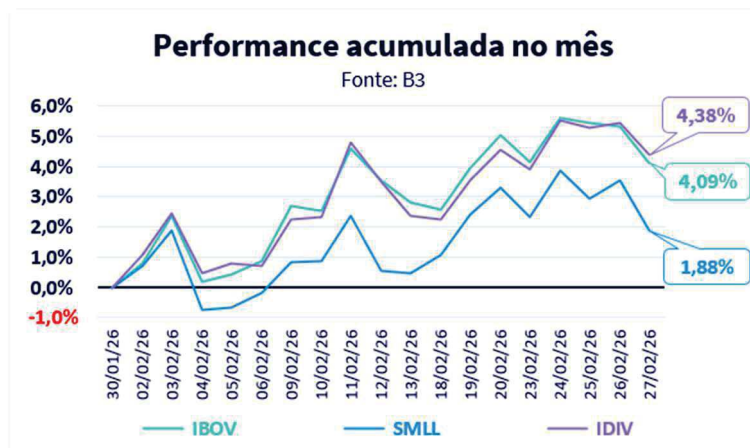
O **Banrisul Multimercado Livre** performou **+1,00%** no mês de fevereiro, correspondendo a aproximadamente **+ 101% do CDI**, enquanto o **IHFA (Índice de Hedge Funds Anbima)** rendeu + 1,33%. Entre os destaques positivos tivemos o **SMAL11** subindo 1,88% com a continuidade do movimento de entrada de fluxo externo na bolsa brasileira e as posições em juros reais (NTN-Bs) combinadas com as posições táticas na curva de juros prefixada. Na contramão, o **SVAL11** (small caps americano) foi penalizado pelo efeito cambial, a posição no **FI-INFRA BDIF11** performou um pouco abaixo do CDI e a posição comprada em dólar sofreu com a valorização das moedas emergentes. Para frente, seguimos identificando uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B. Com o início do ciclo de cortes de juros, observamos maior probabilidade de descompressão desses vértices, decorrente da redução do custo da dívida. Além disso, seguimos montando posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda instável. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps*, considerando os ciclos de cortes de juros em andamento lá fora e próximo de começar aqui no Brasil.



Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Renda Variável

O mês de fevereiro marcou mais uma alta relevante para o mercado local: 17,17% no acumulado do ano e 4,09% no mês. O fluxo de recursos estrangeiros segue impulsionando os preços no Brasil, em um contexto externo em que o Nasdaq apresenta leve correção após a forte alta de 2025. Nesse ambiente, mercados emergentes têm recebido aportes significativos, enquanto o dólar segue perdendo força frente às moedas emergentes. No mercado doméstico, observamos um fluxo concentrado nas empresas de maior peso no Ibovespa. Destacam-se os desempenhos robustos de Vale, Petrobras, Itaú, B3 e Ambev, todas superando o índice. Já companhias de menor liquidez, embora também apresentem forte valorização, têm ficado atrás do referencial por não capturarem o mesmo volume de fluxo.



No **Banrisul Índice**, acumulamos alta de 14,95% no ano e **2,96%** em fevereiro, mantendo maior aderência ao benchmark enquanto construímos posições onde identificamos assimetria de valor. Seguimos confiantes de que nossas alocações em empresas cíclicas devem ser beneficiadas ao

longo do ano, à medida que o mercado passe a precificar esse efeito.

No **Banrisul Dividendos**, registramos 14,20% no ano e **4,31%** em fevereiro. Mantivemos nossa estratégia focada em negócios robustos e previsíveis, aliados a posições em ativos que julgamos subprecificados. Entre eles, destacamos Suzano, beneficiada pela relação com o dólar, e Petroreconcavo, que se favorece do petróleo em alta.

No **Banrisul Infra**, acumulamos 16,43% no ano e **3,64%** em fevereiro. Ao longo do ano, montamos posições relevantes no setor de petróleo, identificando um potencial de alta expressivo em níveis de preço que ofereciam risco reduzido — movimento que tem se confirmado em 2026. Além de Petrobras, Brava e Petroreconcavo, mantemos exposição em empresas industriais onde observamos importante assimetria de valor, sobretudo em um cenário de forte alta do mercado em geral enquanto essas companhias permanecem lateralizadas. Nesse grupo destacam-se Randon, Marcopolo, Schulz, Tupy e Iochpe Maxion.

No **Banrisul Performance**, acumulamos 9,84% no ano e **1,16%** em fevereiro. Nesta carteira buscamos capturar assimetrias que o mercado tem oferecido. Embora a volatilidade esteja mais contida devido ao forte fluxo estrangeiro — o que tem dado tom de alta mais clara à bolsa — seguimos convictos de que, à medida que o mercado passe a precificar cortes de juros no cenário doméstico, o alfa da carteira deverá se materializar. Temos sido consistentes na construção de casos fundamentados na análise fundamentalista.

Por fim, no **Banrisul Ações**, acumulamos 10,09% no ano e **2,96%** em fevereiro. A carteira tem se mostrado resiliente, equilibrando adequadamente ativos cíclicos com empresas de maior previsibilidade de lucros. Destacamos os fortes desempenhos de Panvel, Unipar e Aço Altona, que evidenciam nossa capacidade de identificar ações com elevado potencial de alfa e baixa cobertura de mercado, proporcionando diferencial competitivo de posicionamento.

Este relatório foi elaborado em 04/03/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Asset e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Serviço De Atendimento Ao Cotista: Gerência de Administração Fiduciária. Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300. E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br. SAC 0800.646.1516. Ouvidoria: 0800.644.2200.



FUNDOS DE INVESTIMENTO														Acumulado (%)			PL Médio	Início das Atividades	Taxa de Adm.	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.
	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)		(% a.a.)	Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo		
RENTA FIXA CURTO PRAZO																								
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	1,02	0,97	0,83	1,81	11,99	21,87	34,54	2.503.202	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01		3,4,5
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	1,00	0,97	0,83	1,81	11,88	21,70	34,27	700.072	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4
RENTA FIXA SIMPLES																								
Banrisul Simples RF FIC FI	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	1,11	1,07	0,91	1,99	13,24	24,54	38,80	42.312	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	1,18	1,13	0,96	2,11	14,03	26,33	41,80	432.297	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA REFERENCIADO																								
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	1,19	1,17	0,97	2,15	14,28	26,88	42,74	2.890.030	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA																								
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	1,21	1,16	0,99	2,17	14,46	27,25	43,38	7.397.482	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	1,21	1,17	0,97	2,16	14,57	27,64	44,00	1.274.513	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	1,08	1,05	0,88	1,94	12,80	23,44	36,99	81.788	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	0,24	0,95	1,78	2,76	14,09	12,31	28,21	209.289	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	(0,21)	0,80	2,23	3,05	16,66	-	-	2.463	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	1,13	1,19	1,00	2,21	14,43	25,74	41,35	630.323	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP ****	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	0,18	1,96	0,95	2,93	17,34	21,17	39,52	174.854	01/10/2012	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IDkA IPCA 2A FI RF	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	1,04	1,23	1,17	2,41	11,35	19,36	31,44	488.250	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	0,77	1,28	1,17	2,47	15,11	21,87	38,88	299.684	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	1,22	1,19	0,91	2,12	14,42	27,27	43,16	240.926	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
MULTIMERCADO																								
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	1,11	1,76	1,00	2,79	14,43	22,18	37,33	4.312	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	0,92	1,03	0,95	0,90	1,86	12,34	22,50	36,85	6.692	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	0,09	1,76	(1,52)	(0,01)	0,83	0,81	8,81	14,48	16,93	1.246	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6
AÇÕES																								
Banrisul Índice FI Ações	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	1,70	11,63	2,96	14,95	53,03	43,59	68,04	13.372	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	2,88	1,57	3,78	2,23	9,47	4,31	14,20	48,97	47,17	74,53	20.730	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Infra FI Ações	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	4,16	12,33	3,64	16,42	57,40	42,50	66,11	18.818	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Performance FI Ações	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	2,60	8,57	1,16	9,83	39,74	31,44	45,02	5.311	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul FI em Ações	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	3,98	6,91	2,96	10,08	28,99	6,57	29,51	70.040	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																								
CDI	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	2,17	14,50	27,23	43,45	Observações (1) investidores em geral. (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS. (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF. (4) permite resgates automáticos. (5) permite aplicações automáticas. (6) não permite movimentações automáticas. Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima. Classificação de Risco: Muito Baixo Baixa Médio Alto Muito Alto							
SELIC	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	2,17	14,50	27,23	43,45								
IDIV	5,52	3,87	1,30	1,76	(2,97)	5,36	2,82	1,78	5,30	1,46	10,56	4,37	15,39	49,06	50,02	89,28								
SMLL	6,72	9,01	5,44	1,04	(6,36)	5,84	1,58	0,45	6,02	(3,57)	10,13	1,87	12,21	43,74	17,07	39,85								
IBrX	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	1,18	12,66	4,11	17,29	53,31	46,59	79,18								
IBOVESPA	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	1,29	12,56	4,09	17,16	53,73	46,32	79,91								
IMA-B	1,84	2,09	1,69	1,29	7,93	0,83	0,53	1,04	2,04	0,30	0,91	1,79	2,81	14,54	13,55	30,07								
IMA-B 5+	(1,51)	0,53	2,45	1,85	(1,51)	0,53	0,44	1,05	2,80	(0,19)	0,83	2,23	3,09	16,74	-	-								
IMA-GERAL	1,27	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	1,06	1,23	1,43	0,79	1,30	1,17	2,49	15,16	22,34	39,58								
IMA-GERAL ex-C	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	0,79	1,31	1,18	2,51	15,36	22,52	40,02								
IRF-M	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	0,30	1,96	0,98	2,96	17,95	22,60	42,03								
IRF-M 1	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	1,15	1,20	1,20	2,24	14,69	26,47	42,46								
IDkA IPCA 2A	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	1,14	1,21	1,21	2,44	11,76	19,98	32,12								

*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. *** No fundo Ima-b 5+ ocorrerá a redução os prazos da conversão do resgate e de pagamento do resgate de D+2 para D+1 a partir de 02/01/2026. ****No fundo IRF-M ocorrerá a redução a taxa de remuneração global do prestador de serviços essenciais de 0,50% a.a. para 0,20% a.a a partir de 02/01/2026.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da